

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DO PARTOGRAMA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Relatoria: Manuela Almeida Santos de Jesus
Adrielle Almeida Santos de Jesus

Autores: Jayanne Moreira Carneiro
Valesca Silveira Correia
MARYANE BRITO MACÊDO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Durante a assistência ao trabalho de parto tem sido frequente a utilização cada vez mais ampla da cirurgia cesariana e de intervenções técnicas, com desfechos desfavoráveis para a mulher e seu recém-nascido. Por conta disso, a Organização Mundial de Saúde tem recomendado a utilização do partograma, que tem como objetivo melhorar a qualidade de assistência ao parto e reduzir a morbimortalidade materna e fetal. O partograma consiste na representação gráfica do trabalho de parto e possibilita o acompanhamento da sua evolução e a necessidade de intervenções, sendo considerado um instrumento que oferece um bom parâmetro visual para avaliação da dilatação cervical e descida da apresentação em relação ao tempo. O referido instrumento também contribui para a segurança dos profissionais de saúde por prevenir a ocorrência de eventos adversos durante a assistência à parturiente.

Objetivos: Relatar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem com a utilização clínica do partograma no acompanhamento de mulheres em processo parturitivo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, vivenciada no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, na Bahia durante a prática de ensino clínico do componente curricular Enfermagem na Saúde da Mulher, Criança e Adolescente II, no período de maio de 2017, no centro obstétrico de uma maternidade pública da cidade de Feira de Santana na Bahia. **Resultados:** A utilização do partograma permitiu aos discentes participar do diagnóstico de distocias relacionadas ao período de dilatação e expulsivo do processo parturitivo, mediante a avaliação clínica e obstétrica das mulheres acompanhadas, preenchimento do instrumento e discussão da situação de cada uma delas. Foi possível também, identificar as situações de evolução eutócica do trabalho de parto e parto, além da participação em discussões com a equipe obstétrica sobre as melhores condutas, baseadas em evidências, a serem executadas mediante informações apontadas pelo partograma. **Conclusão:** O partograma se configura como um importante instrumento durante a assistência prestada à parturiente pelos discentes, pois permite que sejam visualizados de forma simples todos os elementos necessários para o acompanhamento da mulher em processo parturitivo e facilitar a identificação de distocia.